

Mais de 600 mil óvulos já foram congelados no Brasil; conheça o procedimento

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 5 de junho de 2026



sta, a ciência avalia que a mulher costuma manter uma boa quantidade de óvulos até aproximadamente os 30 ou 35 anos. Após esse período, ocorre um declínio gradual da quantidade e da qualidade dos óvulos, que se torna mais acentuado depois dos 40 anos.

Conseqüentemente, à medida que a mulher adia a gravidez, as chances de engravidar diminuem e o risco de abortamentos aumenta.

Em quais situações o congelamento é indicado?

Para contornar esse cenário, o médico destaca duas possibilidades principais.

Quando a mulher possui um relacionamento estável e deseja adiar a gravidez, ela pode coletar os óvulos, fertilizá-los com o espermatozoide do parceiro e congelar os embriões para utilização futura.

Já a outra alternativa consiste em estimular os ovários, coletar os óvulos e congelá-los para fertilização posterior.

Segundo o especialista, é comum que as pacientes interessadas no congelamento de óvulos não estejam em um relacionamento estável.

Dessa forma, mulheres entre 30 e 35 anos que não pretendem engravidar no curto ou médio prazo podem recorrer ao chamado congelamento eletivo de óvulos.

Além disso, pacientes diagnosticadas com doenças oncológicas também podem receber indicação para o procedimento. Nesses casos, os médicos recomendam a estimulação ovariana e o congelamento dos óvulos antes do início de tratamentos como quimioterapia ou radioterapia.

Como funciona o preparo?

Independentemente da indicação, a mulher precisa passar por uma avaliação ginecológica completa antes da coleta dos óvulos.

O processo inclui exames hormonais para avaliar a reserva ovariana e identificar se ela está normal, baixa ou elevada. Os profissionais realizam essas análises por meio de exames de sangue, preferencialmente durante o período menstrual.

Além disso, os médicos costumam solicitar uma ultrassonografia pélvica transvaginal. Com esse exame, eles avaliam os ovários e realizam a contagem dos folículos antrais, informação que também ajuda a medir a reserva ovariana.

A partir desses resultados, o especialista consegue definir a dose de medicação mais adequada para cada paciente.

O ideal, segundo o médico, é realizar a coleta até os 38 anos, faixa etária em que ainda existe um prognóstico reprodutivo considerado adequado com os óvulos congelados. Depois dos 39 anos, a mulher geralmente precisa congelar uma quantidade maior de óvulos.

“Quando a paciente tem em torno de 35 anos é necessário congelar em torno de 10 a 15 óvulos. Já a paciente que tem idade acima de 39 anos, teria que congelar 20 a 25 óvulos”, considera o Dr. Alvaro Pigatto Ceschin.

Após o congelamento, os óvulos podem permanecer armazenados por muitos anos.

Quanto custa congelar óvulos?

O processo é dividido em três etapas.

A primeira envolve as medicações e o controle da ovulação. O valor varia conforme a reserva ovariana da paciente e a quantidade de medicamentos necessária.

Os custos com medicação podem variar entre R\$ 2 mil e R\$ 15 mil. Quanto menor a reserva ovariana, maior tende a ser a necessidade de medicamentos.

Além disso, existe o custo do acompanhamento da ovulação e da coleta dos óvulos, procedimento realizado com auxílio de ultrassonografia transvaginal e sedação.

Após a coleta, os profissionais avaliam os óvulos em laboratório e realizam o congelamento. Juntas, essas etapas costumam custar entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil.

Depois do congelamento, os óvulos permanecem armazenados em recipientes com nitrogênio líquido a -196°C . Nessa fase, a paciente paga uma taxa anual que varia de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil para manutenção do material.

No total, um ciclo de congelamento de óvulos custa, em média, entre R\$ 18 mil e R\$ 30 mil.

Total de óvulos congelados no Brasil

- 2025: 147.015
- 2024: 117.865

- 2023: 111.687
- 2022: 90.130
- 2021: 92.921
- 2020: 56.710

FONTE: Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrio), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 05/06/2026/17:15:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com